

Vale retoma Assembleia Geral Ordinária para eleger Conselho de Administração

A eleição é emblemática por ser a primeira após o fim do acordo de acionistas da mineradora, em novembro do ano passado.



Logo da Vale em prédio no Rio de Janeiro
Foto: Ricardo Moraes/Reuters

Mariana Durão

03/05/2021 às 12:28

Compartilhe:



Ouvir notícia



0:00

A Vale retomou na manhã desta segunda-feira (3) a Assembleia Geral Ordinária (AGO) para a eleição do conselho de administração que vai ditar os rumos da companhia no biênio 2021-2023.

O desfecho da disputa foi adiado na última sexta-feira (30), após acionistas detentores de American Depositary Receipts (ADRs, recibos de ações negociados no mercado americano) reclamarem de um suposto erro no cômputo de votos. Ao longo do fim de semana, o Citi, instituição depositária dos ADRs, realizou a recontagem dos votos.

A eleição é emblemática por ser a primeira após o fim do acordo de acionistas da mineradora, em novembro do ano passado. A migração da Vale para o modelo de "corporation", empresa sem controle definido, está sendo observada pelo mercado.

Com 16 candidatos para 12 vagas – além da cadeira dos empregados, já eleita em separado – o resultado ainda está em aberto e a disputa promete ser acirrada.

A principal divergência na reunião de sexta-feira (30), marcada por várias interrupções, se deu em torno do cômputo de votos do grupo Capital – acionista relevante da Vale, com 11,3% do capital – para o ex-presidente da Petrobras, Roberto Castello

- Valor da gasolina nos postos avança pelo 11º mês seguido, diz ValeCard
- Vale prevê para 4º tri início da operação da barragem Torto, na mina de Brucutu
- Vale é empresa mais valiosa do Ibovespa – e da América Latina

Fundos com mais de 5% do capital com direito a voto da Vale solicitaram a adoção do voto múltiplo, mecanismo pelo qual cada ação passa a valer tantos votos quantos sejam os cargos a preencher e o acionista pode concentrá-los em um só candidato ou distribuí-los entre vários nomes.

Além de Castello Branco, os minoritários indicaram o advogado e conselheiro independente da Vale, Marcelo Gasparino, a conselheira do Grupo Soma e do Banco do Brasil, Rachel Maia, e Mauro Cunha, ex-conselheiro de Petrobras, Caixa e Eletrobras, que comandou por anos a Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec).

A Vale indicou 12 nomes, sendo oito classificados por seu comitê de nomeação como independentes. Dos indicados, apenas cinco são estreantes, enquanto os demais já atuam no board da mineradora: José Luciano Penido (CEO da Samarco de 1992 a 2003); Fernando Buso, (diretor-presidente da Bradespar); Eduardo Rodrigues (sócio da CWH Consultoria e ex-diretor da Rio Tinto), José Maurício Coelho (presidente da Previ), Murilo Passos (chairman de São Martinho e Tegma), Roger Downey (ex-presidente da Vale Fertilizantes) e Sandra Guerra (consultora de governança corporativa).

Dos novos integrantes propostos pela Vale, quatro são estrangeiros. O australiano Clinton Dines, ex-CEO da BHP na China; a americana Elaine Dorward-King, ex-head de Saúde e Meio Ambiente da Rio Tinto; o japonês Ken Yasuhara, ex-diretor de Mitsui e Sumitomo; e o britânico Ollie Oliveira, que passou pelas mineradoras Anglo American e DeBeers. A brasileira Maria Fernanda Teixeira completa o grupo de estreantes, tendo ocupado altos cargos de direção e conselhos de empresas da indústria de tecnologia da informação.

A disputa vem sendo marcada por uma forte oposição entre minoritários e acionistas de referência. Previ, Bradespar e Mitsui, que até novembro faziam parte do bloco de controle da companhia, são donas de 21% do capital da Vale e apoiam os indicados pela empresa. A mineradora, entretanto, tem outros acionistas de referência de peso, como Capital e BlackRock (5,29%).

Além da eleição dos conselheiros, será escolhido na assembleia virtual desta segunda o presidente do board. Os indicados são Castello Branco e José Duarte Penido, ex-presidente da Samarco e já conselheiro da Vale desde 2019.

Também será definida a vice-presidência do conselho, que tem como indicados Buso, pela Vale, e Mauro Cunha, pelos minoritários.

Tópicos

Vale

Compartilhe:



Mais lidas

- Confira o calendário de feriados de 2022 e quantos serão prolongados
- Mega da Virada: 2 apostas levam R\$ 189 milhões cada; veja os números
- Pagamento à vista do IPVA de 2022 em SP tem desconto de 9%; veja como consultar
- Mundo bate recorde de casos de Covid-19, com 2,4 milhões infecções em 24 horas

